

## **IDENTIFICAÇÃO**

Disciplina: **Seminário de Dissertação**

Semestre 2020/01 – Horário 22 – Período: 09/03/2020 a 15/06/2020

Carga horária: 45

Carga horária: 45

Carga horária: 45

Professor: Luiz Inácio Gaiger

## **EMENTA**

Estudo dos fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em ciências sociais e de seus aspectos éticos. Compreensão do processo de investigação e da estrutura lógica do projeto de pesquisa, com ênfase na formulação do objeto de pesquisa e na metodologia correspondente. Elaboração do projeto de dissertação.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1 – Introdução (09/03 – 16/03)**

1.1 Boas-vindas e apresentação dos alunos

1.2 Normas e prazos importantes do PPGCS; estrutura temática e curricular

1.3 Apresentação da disciplina: objetivos, plano de conteúdo, regime didático e cronograma

1.4 Aspectos gerais da vida acadêmica e da redação e formatação de trabalhos

1.5 Seminário 1: apresentação dos projetos de dissertação / foco na empiria

### **2 – A produção de conhecimentos nas Ciências Sociais (23/03 – 30/03 – 06/04)**

2.1 O processo de investigação e a estrutura lógica do projeto de pesquisa

2.2 Do projeto ao trabalho final

2.3 O roteiro de apresentação de projetos de dissertação do PPGCS

2.4 Teoria e empiria nas Ciências Sociais: do positivismo à ciência dialógica

### **3 – O objeto da pesquisa (13/4 – 20/4 – 27/04 – 04/05)**

3.1 Problemas sociais e problemas de pesquisa; o papel das categorias de análise

3.2 Seminário 2: discussão do texto 1 (pesquisas de Octávio Ianni)

3.3 A construção do objeto de pesquisa e a formulação de objetivos

3.4 O papel das hipóteses e das pistas investigativas (apoio no texto 2 – Causas da felicidade)

3.5 Aspectos metodológicos e técnicos da pesquisa bibliográfica

3.6 Seminário 3: apresentação dos projetos de dissertação / foco no tema e no objeto

### **4 – A metodologia da pesquisa (11/05 – 18/05 – 25/05 – 01/06 – 08/06 – 15/06)**

4.1 Aspectos conceituais: metodologia, modalidades de pesquisa e técnicas

4.2 Seminário 4: a questão quali/quantitativa (textos 3 e 4)

4.3 Principais modalidades de pesquisa e o delineamento metodológico da investigação

4.4 Técnicas usuais de coleta de dados

4.5 Visão geral das técnicas de análise de dados

4.6 Seminário 5: apresentação dos projetos de dissertação / foco na metodologia

4.7 Identificação de dificuldades e lacunas remanescentes / avaliação da disciplina

## **METODOLOGIA**

1. Aulas expositivas alternadas com discussão de textos.
2. Seminários de apresentação e discussão dos projetos de dissertação.
3. Assistência a bancas finais e de qualificação do PPGCS.

## **AVALIAÇÃO**

1. Assiduidade e participação nas atividades presenciais de aula.
2. Trabalhos de elaboração parcial do projeto de dissertação.
3. Projeto de dissertação a ser entregue como trabalho final da disciplina.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAUER, Martin; GASKELL, George. *Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático*. 13ª ed. Petrópolis: Vozes, 2017.

BEAUD, Stéphane; WEBER, Florence. *Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos*. Petrópolis: Vozes, 2007.

BECKER, Howard. *Métodos de pesquisa em ciências sociais*. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Neto (Orgs). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis: Editora da UFSC / São Paulo: Cortez, 2002.

CHAMPAGNE, Patrick *et al.* *Iniciação à prática sociológica*. Petrópolis: Vozes, 1998.

CRESWELL, John. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FLICK, Uwe. *Desenho da pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GOLDENBERG, Miriam. *A arte de pesquisar*. Rio de Janeiro: Record, 2013.

LAZZARIN, Luís. *Introdução à escrita acadêmica*. Santa Maria: UAB/NTE/UFSM, 2016.

REA, Louis; PARKER, Richard. *Metodologia de pesquisa; do planejamento à execução*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABNT. Normas de Elaboração de Trabalhos Técnico-Científicos. Disponível em: [http://www.unisinos.br/biblioteca/files/normas\\_abnt](http://www.unisinos.br/biblioteca/files/normas_abnt) [última consulta em 20/11/2018].

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. 5ª ed. Porto: Edições 70, 2018.

BECKER, Howard. *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007.

BRUYNE, Paul *et al.* *Dinâmica da pesquisa em ciências sociais; os pólos da prática metodológica*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.

- FLEISCHER, Soraya; SCHUCH, Patrice. *Ética e regulamentação na pesquisa antropológica*. Brasília: Letras Livres / Universidade de Brasília, 2010.
- FODDY, William. *Como perguntar: teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*. Oeiras: Celta, 2002.
- GAIGER, Luiz. Por uma sociologia dialógica. *Revista Estudos Leopoldenses*, 35 (155): 21-37, 1999.
- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, 5: 7-41, 1995.
- HIRANO, Sedi (Org.). *Pesquisa social: projeto e planejamento*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1979.
- JANNUZZI, Paulo. *Indicadores sociais no Brasil; conceitos, fontes de dados e aplicações*. 6ª ed. Campinas: Alínea, 2017.
- KING, Gary et al. *El diseño de la investigación social: la inferencia científica en los estudios cualitativos*. Madrid: Alianza Editorial, 2000.
- LEVIN, Jack. *Estatística aplicada a ciências humanas*. 9ª ed. São Paulo: Pearson, 2004.
- MARCUS, George. Etnografía en/del sistema mundo: el surgimiento de la etnografía multilocal. *Alteridades*, 11 (22): 111-127, 2001.
- MAY, Tim. *Pesquisa social: questões, métodos e processos*. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MELUCCI, Alberto. *Por uma sociologia reflexiva: pesquisa qualitativa e cultura*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- NOUVEL, Pascal. *A arte de amar a ciência*. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.
- PEREIRA DE QUEIROZ, Maria. *Variações sobre a técnica do gravador no registro da informação viva*. São Paulo: T. A. Queiroz, 1991.
- POUPART, Jean et al. *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos*. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- ROCHA, Ana; ECKERT, Cornélia. Etnografia: saberes e práticas. In: PINTO, C. R. J.; GUAZZELLI, C. A. B. *Ciências humanas: pesquisa e método*. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2008.
- RODRIGUES, Léo Peixoto et al. A contribuição da sociologia à compreensão de uma epistemologia complexa da ciência contemporânea. *Sociologias*, 18 (41): 24-53, 2016.
- SENRA, Nelson (org.). *O cotidiano da pesquisa*. São Paulo: Ática, 1989.
- THIOLLENT, Michel (org.). *Crítica metodológica, investigação social e enquete operária*. 4ª ed. São Paulo: Polis, 1985.
- YIN, Robert. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2014.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina:** Teorias das Ciências Sociais

**Ano/Semestre:** 2020/1

**Horário:** 23 [segunda à noite]

**Carga horária total:** 45

**Créditos:** 03

**Área temática:** Sociologia

**Professora:** Adriane Vieira Ferrarini

## **EMENTA**

Estudo das perspectivas teóricas de referência para as Ciências Sociais, com vistas ao desenvolvimento de uma prática reflexiva e de condução de processos investigativos.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

### **1. Modernidade e Teoria Social**

- 1.1- As antinomias clássicas na teoria social: Macro-micro, estrutura-ação, sociedade-indivíduo
- 1.2- Émile Durkheim e a ordem social
- 1.3- Karl Marx e a sociedade capitalista
- 1.4- Max Weber e a teoria da modernidade

### **2. Limites teóricos e críticas à modernidade**

- 2.1- Modernidade, racionalização e as contradições do capitalismo
- 2.2- Simmel e o princípio relacional - Simmel
- 2.3- O Interacionismo Simbólico e a pluralidade dos mundos
- 2.4- A crítica pós-colonial e ecofeminista
- 2.5- Os estudos culturais e os conflitos na/da cultura

### **3. Teoria Social Contemporânea**

- 3.1- Pós-modernidade
- 3.2- Pós-estruturalismo
- 3.3- Teorias decoloniais

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas, seminários e discussões coletivas.

## AVALIAÇÃO

Apresentação e participação em seminários. Trabalho final monográfico.

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHI, Álvaro. O conceito de Estado em Max Weber. **Lua Nova**: Revista de Cultura e Política, São Paulo, n. 92, p. 79-104, maio/ago. 2014.

CASTELO BRANCO, Pedro H. Villas Boas. Burocracia e crise de legitimidade: a profecia de Max Weber. **Lua Nova**: Revista de Cultura e Política, São Paulo, n. 99, p. 47-77, 2016.

CONNELL, Raewyn. **Gênero em termos reais**. São Paulo: Versos, 2016.

DURKHEIM, E. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: UNESP, 1990.

LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. In: LANDER, E. (org.). **A colonialidade do saber eurocentrismo e ciências sociais Perspectivas latino-americanas**. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales - CLACSO, 2005. p. 55-70.

LYOTARD, J. F. **A condição pós-moderna**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986.

MIGNOLO, Walter. **Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

MILLS, C. A sociedade local. In: MILLS, C. **A elite do poder**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981. P. p. 11-39.

\_\_\_\_\_. A elite do Poder. In: MILLS, C. **A elite do poder**. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981. P. p. 319-349.

MOHANTY, Chandra Talpade. Sob os olhos do ocidente: estudos feministas e discursos coloniais. In: BRANDÃO, Izabel (org.). **Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017. p. 309-353.

PERISSINOTTO, Renato M. O 18 Brumário e a análise de classe contemporânea. **Lua Nova**: Revista de Cultura e Política, São Paulo, n. 71, p. 81-121, 2007.

PROGREBINSCHI, Thamy. O enigma da democracia em Marx. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Paulo, v. 22, n. 63, p. 55-67, fev. 2007.

SANTOS, Boaventura. Para além do pensamento abissal: das linhas globais uma ecologia de saberes. In: SANTOS, Boaventura; MENESES Maria Paula (org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010. p. 23-72.

SIMMEL, Georg. **Sociología: estudios sobre las formas de socialización**. Madrid: Alianza, 1986.

YOUNG, Iris Marion. Representação política, identidade e minorias. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, São Paulo, n. 67, p. 139-190, 2006.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1989.

DURAND, Gilbert. A noção de Sociologia e os conceitos de base: grupo, relação, forma e sistema. In: DURAND, Gilbert. **Os grandes textos da sociologia moderna**. Lisboa: , Edições 70, 1982.

ESCOBAR, Arturo. Mundos y conocimientos de outro modo: el programa de investigación de modernidad/colonialidade latinoamericano. **Tabula Rasa**, Bogotá, n. 1, p. 51-86, enero/dic. 2003.

FOUCAULT, M. A verdade e as formas jurídicas. In: FOUCAULT, M. **A verdade e as formas jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU, 2003. p. 79-126.

GONZALEZ, Lelia. A categoria político-cultural de amefricanidade. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, , jan./jun. 1988.

HOUNTONDJI, Paulin. Conhecimento de África, conhecimentos de africanos: duas perspectivas sobre estudos africanos. In: SANTOS, Boaventura; MENESES Maria Paula (org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

JOHNSON, R. O quê é, afinal, estudos culturais?. In: SILVA, Tomas Tadeu da (org.). **O quê é, afinal, estudos culturais?** Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PICÓ, Josep; SERRA, Inmaculada. **La escuela de Chicago de sociologia**. Madrid: Siglo XXI, 2010.

QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria; OLIVEIRA, Márcia. **Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber**. 2. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

SELL, C. Capítulo II: Karl Marx. In: SELL, C. Capítulo II: Karl Marx. **Sociologia clássica**. Univali: Itajai, 2002. p. 55-120.

SILVA, Tomas Tadeu da (org.) **O quê é, afinal, estudos culturais?** Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

TORO, A. La postcolonialidad en Latinoamérica en la era de la globalización. Cambio de paradigma en el pensamiento teórico-cultural latinoamericano? In: TORO, A.. **El debate de la postcolonialidad en Latinoamérica: una postmodernidad periférica o cambio de paradigma en el pensamiento latinoamericano**. Frankfurt: Vervuert-Iberoamericana, 1999. p. 31-77.

UREÑA, E. M. La crítica de Habermas a la sociedad capitalista avanzada. *In*: UREÑA, E. M. **La teoría crítica de la sociedad de Habermas: la crisis de la sociedad industrializada**. Tecnos, Madrid, 1998. p. 59-91.

WEBER, Max. A instituição estatal racional e os partidos políticos e parlamentos modernos - sociologia do Estado. *Economia e sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva*. Vol. 2, p. 517-580. Brasília: Editora da UNB/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.

## **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina: Seminário de Sociologia**

**Semestre:** 2020/1

**Horário:** 43 [quarta-feira – das 19:30h – 22h15]

**Créditos:** 03

**Carga horária:** 45

**Área temática:** Ciência Política e Sociologia

**Período:** 09/03/2020 a 17/06/2020

**Professor:** Carlos Eduardo Santos Pinho

### EMENTA

Estudo das contribuições teóricas e metodológicas da Sociologia para a análise crítica das relações e práticas sociais, considerando os desafios enfrentados pela sustentabilidade social e ambiental nas sociedades globalizadas, bem como os aspectos relacionados aos direitos sociais e à ampliação da cidadania.

### TEMÁTICA ABORDADA NESTE SEMINÁRIO: “MOVIMENTOS SOCIAIS, PARTICIPAÇÃO E DESIGUALDADE NA GLOBALIZAÇÃO: A LUTA POR CIDADANIA”

Este seminário tem como título “**Movimentos Sociais, Participação e Desigualdade na Globalização: A Luta por Cidadania**”, e abordará, num primeiro momento, a gênese da sociedade brasileira num contexto de escravidão, de concentração da propriedade fundiária, de produção orientada exclusivamente para o mercado externo e de completa ausência de cidadania, no bojo de uma sociabilidade capitalista e autoritária. Investigará, sociologicamente, o papel da sociedade civil na abolição da escravidão, contrariando a “versão oficial” de que foi uma benesse da monarquia. Em segundo lugar, o seminário analisará as principais características do ordenamento político-institucional do Nacional-Desenvolvimentismo Autoritário (1964-1985), que concentrou renda nas classes média e alta, priorizou a produção/consumo de bens luxuosos e impôs o arrocho salarial às camadas trabalhadoras. Argumenta-se, pois, que é de fundamental importância conhecer com profundidade o paradigma indubitavelmente excludente do regime militar e sua derrocada para compreender as lutas da sociedade civil, dos sindicatos e dos movimentos sociais no resgate da *questão social*, na redemocratização, no fortalecimento do associativismo e na proposição de políticas públicas de cidadania, cujo cerne é a *Carta Constitucional de 1988*, marco do processo civilizatório brasileiro. Como reflexo desta efervescência democrática oriunda da sociedade civil, serão investigadas as diversas formas de ação coletiva e o associativismo, a instauração da Seguridade Social (Assistência, Saúde e Previdência), a representação política das minorias, o Movimento Negro e a economia solidária como alternativa ao mercado (que se pretende) autorregulável. Finalmente, no atual cenário da globalização econômica, caracterizada pela forte concentração da renda financeira nos mais ricos, pelo agravamento da pobreza acoplada à privatização/precarização dos serviços públicos, o seminário realizará leituras orientadas sobre as relações entre ação coletiva, cidadania insurgente, austeridade fiscal e desigualdade mundial.



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1. Introdução** - Apresentação da disciplina e panorama geral

**2. Formação social do Brasil: escravidão, concentração da propriedade fundiária, monocultura agroexportadora e ausência de cidadania**

### Bibliografia:

CARDOSO, Adalberto Moreira. Escravidão e sociabilidade capitalista: um ensaio sobre inércia social. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 80, p. 71-88, mar. 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/nec/n80/a06n80.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

**3. Mandonismo, coronelismo, clientelismo, patrimonialismo e o “capitalismo politicamente orientado”**

CAMPANTE, Rubens Goyatá. O patrimonialismo em Faoro e Weber e a sociologia brasileira. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 46, n. 1, p. 153-193, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v46n1/a05v46n1.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019.

CARVALHO, José Murilo de. Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, 1997. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52581997000200003](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52581997000200003). Acesso em: 12 dez, 2019.

RIBEIRO, Marcos Abraão Fernandes; MESQUITA, Wania Amélia Belchior. É possível romper com a herança ibérica? Uma releitura da obra de Raymundo Faoro. **Ciências Sociais Unisinos**, São Leopoldo, v. 55, n. 1, p. 74-85, jan./abr. 2019. Disponível em: [http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias\\_sociais/article/viewFile/csu.2019.55.1.08/60747159](http://revistas.unisinos.br/index.php/ciencias_sociais/article/viewFile/csu.2019.55.1.08/60747159). Acesso em: 12 dez, 2019.

**4. O Movimento Abolicionista e a luta contra a ordem escravocrata-senhorial no século XIX: um experimento pioneiro de ação coletiva e participação**

### Bibliografia:

ALONSO, Angela. **Flores, votos e balas: o movimento abolicionista brasileiro**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

ROSSI, Amanda; GRAGNANI, Juliana. A luta esquecida dos negros pelo fim da escravidão no Brasil. *In*: BBC Brasil. [S. l.], 11 maio 2018. Disponível em: [https://www.bbc.com/portuguese/resources/idt-sh/lutapelaabolicao?ocid=socialflow\\_twitter&fbclid=IwAR0Kntz\\_-g9vjBr1zk073XHBzArp-BPw1eDKTIE50Nt2nW\\_V0RS67Nlh7Po](https://www.bbc.com/portuguese/resources/idt-sh/lutapelaabolicao?ocid=socialflow_twitter&fbclid=IwAR0Kntz_-g9vjBr1zk073XHBzArp-BPw1eDKTIE50Nt2nW_V0RS67Nlh7Po). Acesso em: 12 dez, 2019.

## 5. Nacional-Desenvolvimentismo Autoritário (1964-1985), reformas econômico-institucionais e o ciclo de aprofundamento da industrialização substitutiva de importações (ISI) via II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND). A controvérsia sobre a distribuição de renda e o aumento da desigualdade na década de 1970, a crise econômica estrutural e o esgotamento do modelo de crescimento econômico com concentração de renda e exclusão social

PINHO, Carlos E. S. O planejamento governamental no nacional-desenvolvimentismo autoritário (1964-1985): a construção institucional de capacidades estatais. *In: WORKSHOP DO GRUPO DE INVESTIGACIÓN ESTADO, INSTITUCIONES Y DESARROLLO DA ASSOCIAÇÃO LATINO-AMERICANA DE CIÊNCIA POLÍTICA (GIEID-ALACIP)*, 1., 2016, Rio de Janeiro. **Anais do workshop**: Estado, política e desenvolvimento: para uma agenda de pesquisa. Organizadores: Flavio Gaitán, Roberta Rodrigues Silva e Andrea Ribeiro. Rio de Janeiro: ALACIP, 2016. p. 25-72. Disponível em: <http://alacip.org/wp-content/uploads/2017/11/Workshop-GIEID.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019.

PINHO, Carlos E. S. “As respostas políticas do nacional-desenvolvimentismo autoritário à crise econômica estrutural (1973-1985)”. **Brazilian Journal of Political Economy**, [s. l.], 2020. No prelo.

## 6. Movimentos Sociais, Associativismo e Políticas Públicas no pós-autoritarismo burocrático (1964-1985) (I)

BOSCHI, Renato. **A arte da associação**: política de base e democracia no Brasil. São Paulo: Vértice; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1987.

DURHAM, Eunice. Movimentos sociais: a construção da cidadania. **Novos Estudos CEBRAP**, São Paulo, n. 10, p. 24-30, 1984. Disponível em: <http://novosestudios.uol.com.br/produto/edicao-10/#58d4a8e3dafa3>. Acesso em: 12 dez, 2019.

JACOBI, Pedro. Movimentos sociais urbanos no brasil: reflexão sobre a literatura nos anos 70 e 80. **BIB**: Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, n. 23, p. 18-34, 1. sem. 1987. Disponível em: <https://www.anpocs.com/index.php/bib-pt/bib-23/387-movimentos-sociais-urbanos-no-brasil-reflexao-sobre-a-literatura-nos-anos-70-e-80/file>. Acesso em: 12 dez, 2019.

## 7. Movimentos Sociais, Associativismo e Políticas Públicas no pós-autoritarismo burocrático (1964-1985) (II)

AVRITZER, Leonardo. Sociedade civil e Estado no Brasil: da autonomia à interdependência política. **Opinião Pública**, Campinas, v. 18, n. 2, p. 383-398, nov. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/op/v18n2/a06v18n2.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019.

DOWBOR, Monika; CARLOS, Euzeneia; ALBUQUERQUE, Maria do Carmo. As origens movimentalistas de políticas públicas: proposta analítica aplicada às áreas de criança e adolescente, direitos humanos e saúde. **Lua Nova**: Revista de Cultura e Política, São Paulo, v.

105, p. 45-78, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n105/1807-0175-ln-105-47.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019.

GURZA LAVALLE, Adrian; SZWAKO, José. Sociedade civil, Estado e autonomia: argumentos, contraargumentos e avanços no debate. **Opinião Pública**, Campinas, v. 21, n. 1, p. 157-187, abr. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/op/v21n1/0104-6276-op-21-01-00157.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019.

### **8. As contradições da Constituição Federal de 1988: participação social e políticas públicas social-democratas sob regime de tributação regressiva**

FLEURY, Sonia. Seguridade social - um novo patamar civilizatório. In: DANTAS, B. *et al.* (org.). **A Constituição de 1988: o Brasil 20 anos depois - Os cidadãos na carta cidadã**. 1. ed. Brasília, DF: Senado Federal: Instituto Legislativo Brasileiro, 2008. p. 1-27. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/outras-publicacoes/volume-v-constituicao-de-1988-o-brasil-20-anos-depois.-os-cidadaos-na-carta-cidada/seguridade-social-seguridade-social-um-novo-patamar-civilizatorio/view>. Acesso em: 12 dez, 2019.

FANDIÑO, Pedro; KERSTENETZKY, Celia Lessa. O paradoxo constitucional brasileiro: direitos sociais sob tributação regressiva. **Revista de Economia Política**, São Paulo, v. 39, n. 2, p. 306-327, abr./jun. 2019. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rep/v39n2/1809-4538-rep-39-02-306.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019.

### **9. Identidade e representação política das minorias**

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. **Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, jan./jun. 1988. PDF postado no Blog Negra Soul. Disponível em: <https://negrasoulblog.files.wordpress.com/2016/04/a-categoria-polc3adtico-cultural-de-amefricanidade-lelia-gonzales1.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019.

FRASER, Nancy. Uma réplica a Iris Young. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, DF, n. 2, p. 215-221, jul./dez. 2009. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbcp/article/view/1625/1428>. Acesso em: 12 dez, 2019.

YOUNG, Iris Marion. Representação política, identidade e minorias. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, São Paulo, n. 67, p. 139-190. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n67/a06n67.pdf/>. Acesso em: 12 dez, 2019.

### **10. O Movimento Negro na redemocratização e a educação das relações étnico-raciais**

PAIXÃO, Mayara. Radiodocumentário: o movimento negro e a Constituição de 1988: uma revolução em andamento. In: BRASIL de fato. São Paulo, 21 jan. 2019. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2019/01/21/o-movimento-negro-e-a-constituicao-de-1988-uma-revolucao-em-andamento/>. Acesso em: 12 dez, 2019.

DOMINGUES, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. **Tempo**, Niterói, v. 12, n. 23, p. 100-122, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v12n23/v12n23a07.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI). **Plano Nacional de Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC: SECADI, 2013. p. 1-32. Disponível em: [http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/mec/diretrizes\\_curriculares\\_etnicorraciais\\_\\_mec\\_2013.pdf](http://www.crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/mec/diretrizes_curriculares_etnicorraciais__mec_2013.pdf). Acesso em: 12 dez, 2019.

**11. Refletindo sobre o moinho satânico do *mercado autorregulável* que tritura os homens transformando-os em massa: construção institucional dos mercados, princípio do liberalismo econômico X princípio da proteção social:**

POLANYI, Karl. **A grande transformação**: as origens da nossa época. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

**12. Os 20 anos do Grupo ECOSOL e a construção da economia solidária no Brasil: ethos movimentalista, atores sociais e agenda de pesquisa (I)**

GAIGER, Luiz Inácio. La lucha por el marco legal de la economía solidaria en Brasil: déficit republicano y ethos movimentalista. **Revista Cultura Económica**, [s. l.], año 37, n. 97, p. 65-88, jun. 2019. Disponível em: <http://erevistas.uca.edu.ar/index.php/CECON/article/view/2003>. Acesso em: 12 dez, 2019

GAIGER, Luiz Inácio; VERONESE, Marília Veríssimo; FERRARINI, Adriane. O conceito de empreendimento econômico solidário: por uma abordagem gradualista. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, v. 61, n. 1, p. 137-169, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/dados/v61n1/0011-5258-dados-61-1-0137.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019

**13. Os 20 anos do Grupo ECOSOL e a construção da economia solidária no Brasil: ethos movimentalista, atores sociais e agenda de pesquisa (II)**

GAIGER, Luiz Inacio; FERRARINI, Adriane; SCHIOCHET, Valmor. O estado da arte e a agenda de pesquisa em economia solidária no Brasil. **Revista Brasileira de Sociologia**, Belo Horizonte, v. 6, n. 12, p. 157-180, jan./abr. 2018. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/354>. Acesso em: 12 dez, 2019

VERONESE, Marília Veríssimo; GAIGER, Luiz Inácio; Ferrarini, Adriane. Sobre a diversidade de formatos e atores sociais no campo da economia solidária. **Caderno CRH**, Salvador, v. 30, n. 79, p. 89-104, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ccrh/v30n79/0103-4979-ccrh-30-79-0089.pdf>. Acesso em: 12 dez, 2019.

#### 14. Ação Coletiva, Cidadania Insurgente, Austeridade e Desigualdade no Brasil e no Mundo (I)

FLEURY, Sonia; PINHO, Carlos E. S. Liquefação da rede de proteção social no Brasil autoritário. **Revista Katálysis**, Florianópolis, v. 21, n. 1, p. 14-28, jan./abr. 2018. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rk/v21n1/pt\\_1414-4980-rk-21-01-00029.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rk/v21n1/pt_1414-4980-rk-21-01-00029.pdf). Acesso em: 12 dez, 2019.

FLEURY, Sonia; PINHO, Carlos. E. S. A desconstrução da democracia social e da cidadania urbana no Brasil. **Textos para Debate**, Rio de Janeiro, n. 11, p. 7-27, set. 2019. Disponível em: [https://cee.fiocruz.br/sites/default/files/11\\_Sonia%20Fleury-Carlos%20Eduardo%20Santos%20Pinho\\_democracia.pdf](https://cee.fiocruz.br/sites/default/files/11_Sonia%20Fleury-Carlos%20Eduardo%20Santos%20Pinho_democracia.pdf). Acesso em: 12 dez, 2019.

GOHN, Maria da Glória. Marcos Referenciais teóricos que têm dado suporte às análises dos movimentos sociais e ações coletivas no Brasil – 1970-2018. **Revista Brasileira de Sociologia**, Belo Horizonte, v. 6, n. 14, p. 5-33, set./dez. 2018. Disponível em: <http://www.sbsociologia.com.br/rbsociologia/index.php/rbs/article/view/430/248>. Acesso em: 12 dez, 2019.

GOHN, Maria da Glória. **Participação e democracia no Brasil**: da década de 1960 aos impactos pós-junho de 2013. Petrópolis: Editora Vozes, 2019. cap. 3, p. 108-171.

#### 15. Ação Coletiva, Cidadania Insurgente, Austeridade e Desigualdade no Brasil e no Mundo (II)

CHILE confirma início de processo para mudar Constituição e tentar acalmar protestos. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 11 nov. 2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2019/11/chile-confirma-inicio-de-processo-para-mudar-constituicao-e-acalmar-protestos.shtml>. Acesso em: 12 dez, 2019.

DESIGUALDADE global ameaça democracia. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 2019. Especial. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/especial/2019/desigualdade-global/>. Acesso em: 12 dez, 2019.

LANZARA, Arnaldo Provasi; SILVA, Bruno Salgado. Coalizões, ajuste e reformas: a chilenização da seguridade social brasileira? **Revista Política Hoje**, Recife, v. 27, n. 1, p. 5-21, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/politicohoje/article/view/240529/31828>. Acesso em: 12 dez, 2019.

MOREIRA, Eduardo. **Desigualdade & caminhos para uma sociedade mais justa**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2019.

RENDUELES, César. Do retrocesso global aos contramovimentos pós-capitalistas. In: APPADURAI, Arjun *et al.* **A grande regressão**: um debate internacional sobre os novos populismos e como enfrentá-los. São Paulo: Estação Liberdade, 2019. p. 233-251.

STREECK, Wolfgang. O retorno dos reprimidos como início do fim do capitalismo neoliberal. *In*: APPADURAI, Arjun *et al.* **A grande regressão**: um debate internacional sobre os novos populismos e como enfrentá-los. São Paulo: Estação Liberdade, 2019. p. 253-274.

## IDENTIFICAÇÃO

**Disciplina:** Tópico Especial III: Da redação à publicação de trabalhos científicos

**Semestre:** 2020/01

**Horário:** 41 [quarta-manhã]

**Período:** 11/03/2020 a 17/06/2020

**Carga horária:** 45

**Créditos:** 3

**Professor:** Luiz Inácio Gaiger

## **EMENTA**

Fundamentos da produção científica e seus condicionantes de gênero, raça e etnia. Características dos trabalhos científicos e especificidades da escrita acadêmica. Principais tipos de trabalhos científicos e suas estratégias de definição temática e de elaboração. Exercícios práticos de concepção, estruturação, redação e aprimoramento de trabalhos científicos, com foco principal em papers e artigos. Elaboração de um trabalho científico, com vistas à apresentação em evento ou à submissão a periódico científico. Aspectos éticos da produção científica.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO e CRONOGRAMA** [nº das aulas]

### **1 – Introdução**

- 1.1 O campo social da produção e das publicações científicas – 1
- 1.2 Características básicas da linguagem científica e dos textos acadêmicos - 1
- 1.3 Diferenças e vínculos entre trabalhos escolares, relatórios, papers e artigos - 1
- 1.4 O ciclo da produção e publicação de trabalhos científicos – 1
- 1.5 Apresentação, discussão e ajustes do Plano de Atividades da disciplina - 1

### **2 – Fundamentos e condicionantes da produção científica**

- 2.1 A ciência como vocação e engajamento social - 2
- 2.2 A natureza coletiva do trabalho científico – 2
- 2.3 Relações entre produção e escrita científica, gênero e raça – 3
- 2.4 Transdisciplinaridade, ciência e arte - 3

### **3 – A redação acadêmica**

- 3.1 Procedimentos para garantir e aprimorar a qualidade textual - 4
- 3.2 O uso de editores de textos em benefício da redação e formatação dos trabalhos – 4
- 3.3 Evitando a linguagem sexista - 4
- 3.4 Seminário 1: apresentação de proposta de trabalho científico e de formatação - 5

### **4 – A preparação de papers para apresentação em eventos científicos**

- 4.1 Características e exigências usuais de papers – 6
- 4.2 O ciclo dos papers: do calendário dos eventos à publicação dos anais - 6
- 4.3 Tipos de eventos e procedimentos de escolha e planejamento - 6
- 4.4 Concepção e estruturação de papers - 7

4.5 O processo de redação e revisão / atenção às normas técnicas - 7

4.6 A apresentação de papers - 7

4.7 Seminário 2: apresentação de resumo curto e estendido de um paper - 8

## **5 – A preparação de artigos**

5.1 Características e exigências usuais de artigos - 9

5.2 O ciclo dos artigos: da escolha do periódico à publicação - 9

5.3 Tipos de periódicos científicos e estratégias de escolha e submissão - 9

5.4 Concepção e estruturação de artigos - 10

5.5 O processo de redação e revisão / a observância das normas técnicas - 10

5.6 As etapas de submissão e de aprimoramento do artigo - 10

5.7 Seminário 3: apresentação de uma proposta de artigo científico e de sua estrutura geral - 11

## **6 – Aspectos gerais**

6.1 Implicações éticas da produção científica -12

6.2 A questão do plágio e situações afins – 12

6.3 O valor do trabalho colaborativo e a questão da autoria - 13

6.4 Estratégias de produção de médio e longo prazo - 13

6.5 Seminário 4: apresentação e discussão da redação inicial dos artigos – 14

6.6 Produzindo e publicando em idiomas estrangeiros - 15

6.7 Recapitulação e avaliação da disciplina - 15

## **METODOLOGIA**

4. Aulas expositivas alternadas com pesquisa ativa e discussão de textos.
5. Exercícios práticos de preparação e redação de trabalhos.
6. Concepção e produção de um trabalho científico (versão básica completa).

## **AVALIAÇÃO**

4. Assiduidade e participação nas atividades presenciais de aula.
5. Elaboração de versão preliminar completa de trabalho científico.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALCOFF, Linda Martín. Uma epistemologia para a próxima revolução. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, DF, v. 31, n. 1, p. 129-143, jan./abr. 2016.

GÓMEZ, Nicolás. La construcción colectiva de conocimientos en las comunidades interpretativas. **Cinta Moebio**, Santiago, n. 55, p. 66-79, 2016.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 5, p. 7-41, 1995.



IANNI, Octávio. Variações sobre arte e ciência. **Tempo Social**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 7-23, 2004.

MONTENEGRO, Mario; ALVES, Venâncio. Critérios de autoria e coautoria em trabalhos científicos. **Acta Botanica Brasilica**, [s. l.], v. 11, n. 2, p. 273-276, 1997.

NOUVEL, Pascal. **A arte de amar a ciência**. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2000.

PEREIRA, Maurício. Artigos da série comunicação científica. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, DF, v. 22, n. 3, p. 537-538, jul./set. 2013. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/pdf/ess/v22n3/v22n3a20.pdf>. Acesso em: 13 dez, 2019.

RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala**. São Paulo: Pólen Livros, 2019.

TOLEDO, Leslie *et al.* (org.). **Manual para o uso não sexista da linguagem**. GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, 2014.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS). Biblioteca da UNISINOS. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos**: artigo, projeto, relatório, trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese. 20. ed. rev. e mod. São Leopoldo: UNISINOS, ago. 2019. Disponível em: [http://www.unisinos.br/biblioteca/images/abnt-2019-2/MANUAL\\_ABNT\\_BIBLIOTECA\\_14\\_08.pdf](http://www.unisinos.br/biblioteca/images/abnt-2019-2/MANUAL_ABNT_BIBLIOTECA_14_08.pdf). Acesso em: Acesso em: 13 dez, 2019.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (org.). **A bússola do escrever**: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações. Florianópolis: Editora UFSC; São Paulo: Cortez, 2002.

COLLINS, Patricia. Aprendendo com a *outsider within*: a significação sociológica do pensamento feminista negro. **Sociedade e Estado**, Brasília, DF, v. 31, n. 1, p. 99-127, 2016.

FLEISCHER, Soraya; SCHUCH, Patrice. **Ética e regulamentação na pesquisa antropológica**. Rio de Janeiro: Letras Livres; Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2010.

FREEMAN, Danyal. **Seductive Academic Writing**. Newcastle Upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2018.

GOLDENBERG, Miriam. **A arte de pesquisar**. Rio de Janeiro: Record, 2013.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno manual antirracista**. São Paulo: Cia. das Letras, 2019.

SARTI, Cynthia; DUARTE, Luiz Fernando (org.). **Antropologia e ética**: desafios para a regulamentação. Brasília, DF: Associação Brasileira de Antropologia, 2013.

SWALES, John; FEAK, Christine. **Abstracts and the Writing of Abstracts**. Ann Arbor: Michigan University Press, 2009.

VILLAGRANT, Andrea; HARRIS, Paul. Algunas claves para escribir correctamente un artículo científico. **Revista Chilena de Pediatría**, Santiago de Chile, v. 80, n. 1, p. 70-78, enero/feb. 2009.

WALLWORK, Adrian. **English for academic research: writing exercises**. New York: Springer, 2016.

## IDENTIFICAÇÃO

**Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais**

**Disciplina: Tópico Especial III – Abordagens de Gênero nas Ciências Sociais**

**Semestre:** 2020/1

**Horário:** 31 [terça – manhã]

**Carga horária:** 45

**Créditos:** 03

**Professores:** Miriam Steffen Vieira

**Período das aulas:** 10/03 a 23/06/2020

### EMENTA

Apreensão de conceitos fundamentais no campo dos estudos de gênero, nas ciências sociais, e das críticas provenientes do Sul Global. O curso irá trabalhar dimensões epistemológicas deste campo de estudos e pesquisas empíricas e etnográficas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 Estudos feministas, gênero e discursos coloniais
- 2 Gênero como categoria analítica
- 3 Epistemologia feminista em debate
- 4 Do gênero às suas intersecções
- 5 Interseccionalidades: pioneiras no feminismo brasileiro
- 6 Perspectiva decolonial latino-americana e pós-colonial africana
- 7 Leituras temáticas: etnografias e pesquisas de campo

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARNEIRO, Sueli. **Escritos de uma vida**. Belo Horizonte: Letramento, 2018.

COLLINS, Patrícia Hill. **Pensamento feminista negro**: conhecimento, consciência e a política do empoderamento. São Paulo: Boitempo, 2019.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural da *Amefricanidade*. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista**: conceitos fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 341-352.

HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir**: educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

LOZANO LERMA, Betty Ruth. El feminismo no pode ser uno porque las mujeres somos diversas. Aportes a un feminismo negro decolonial desde la experiencia de las mujeres negras del

Pacífico colombiano. **La Manzana de la Discórdia**, Cali, v. 5, n. 2, p. 7-24, jul./dic. 2010.

Disponível em:

[http://revistas.univalle.edu.co/index.php/la\\_manzana\\_de\\_la\\_discordia/article/view/1516](http://revistas.univalle.edu.co/index.php/la_manzana_de_la_discordia/article/view/1516).

Acesso em: 26 out, 2019.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935-952, set./dez. 2014.

MOHANTY, Chandra Talpade. Sob os olhos do ocidente: estudos feministas e discursos coloniais. In: BRANDÃO, Izabel (org.). **Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017. p. 309-353.

OYEWUMI, Oyeronke. Conceptualizando el género: los fundamentos eurocêntricos de los conceptos feministas y el reto de la epistemología africana. **Africaneando - Revista de actualidad y experiencias**, Núm. 04, 4º Trimestre 2010, p. 25-35. Disponível em:

<http://www.ozebap.org/africaneando/africaneando-04.pdf> Acesso em: 26 out, 2019.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. **E-cadernos CES**, [s. l.], n. 18, p. 106-131, 2012. Disponível em:

<https://journals.openedition.org/eces/1533#text>. Acesso em: 26 out. 2019.

TAMALE, Sylvia. Erotismo, sensualidade e “segredos de mulheres” entre as/os Bagandas. In: CORNWALL, Andrea; JOLLY, Susie (Orgs.). **Questões de sexualidade: ensaios transculturais**. Rio de Janeiro, ABIA, 2008. p. 175-188.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 451-470, maio/ago. 2012.

ANZALDUA, Gloria. La consciência de la mestiza/Rumo a uma nova consciência. In: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 323-339.

BAHRI, Deepika. Feminismo e/no pós-colonialismo. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 659-688, maio/ago. 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v21n2/18.pdf>. Acesso em: 13 dez, 2019.

CONNELL, Raewyn; PEARSE, Rebecca. **Gênero: uma perspectiva Global**. São Paulo: Versos, 2015.

CRENSHAL, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Estudos Feministas**, Florianópolis, n. 10, v. 1, p. 171-188, 2002.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. São Paulo: Boitempo, 2016.

FIGUEIREDO, Angela; GOMES, Patrícia Godinho. Para além dos feminismos: uma experiência comparada entre Guiné-Bissau e Brasil. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 909-927, set./dez. 2016.

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *In*: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 237-256.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 5, p. 7-41, 2009.

HOOKS, Bell. O olhar oposicional: espectadoras negras. *In*: BRANDÃO, Izabel (org.). **Traduções da cultura: perspectivas críticas feministas (1970-2010)**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2017. p. 483-509.

JABARDO, M. **Feminismos negros: una anthologia**. Madrid: Traficante de Sueños, 2012.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano**. Rio de Janeiro: Cobodó, 2019.

LORDE, Audre. Idade, raça, classe e gênero: mulheres redefinindo a diferença. *In*: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 239-249.

MAHMOOD, Saba. Teoria feminista, agência e sujeito liberatório: algumas reflexões sobre o revivalismo islâmico no Egito. **Etnográfica**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 121-158, 2006.

McCLINTOCK, Anne. Couro imperial raça, travestismo e o culto da domesticidade. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 20, p. 7-85, 2003.

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra no mercado de trabalho. *In*: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 259-263.

SANDOVAL, Chela. Nuevas Ciencias. Feminismo ciborg y metodología de los oprimidos. *In* MOHANTY, Chandra Talpade *et al.* **Otras inapropiables: feminismos desde las fronteras**. Madrid: Traficantes de Sueños, 2004. p. 81-106. *E-book*. Acesso em: <http://repositorio.ciem.ucr.ac.cr/jspui/bitstream/123456789/143/1/RCIEM124.pdf>. Acesso em: 13 dez, 2019.

SPIVAK, Gayatri. Quem reivindica alteridade? *In*: HOLLANDA, Heloísa Buarque de (org.). **Pensamento feminista: conceitos fundamentais**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019. p. 251-268.

STRATHERN, Marilyn. Entre uma melanesiana e uma feminista. **Cadernos Pagu**, Campinas, n. 8/9, p. 7-49, jan. 2011. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1877>

VIGOYA, Mara Viveros. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidade em el contexto latino-americano actual. **Revista Latinoamericana de Estudios de Familia**, Manizales, v. 1, p. 63-81, 2009.

**\* A bibliografia temática será acordada com a turma a partir dos interesses de pesquisa.**

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação compreenderá atividades realizadas em aula (fichamentos e seminários) e elaboração de um trabalho final de 8 a 12 páginas.